Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

DIRECTOR POLITICO
MARIO DUARTE

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite, Agostinho Pinheiro e Silva e Antonio A. de Souza Maia.

PROP.º E ADMINIST.OR
BELARMINO MAIA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:757

ASSIGNATURAS:—Anno 3$500 (franco). **SEMESTRE**. 1$700. Para o **BRAZIL**, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — **As assignaturas são pagas adiantadas.**

QUINTA-FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1908

PUBLICAÇÕES —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou reclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. **Publica-se as segundas e quintas-feiras.**

ANNO XXXVII

DIAS TRISTES

Portugal entrou no desconsolado periodo do pranto.

Nós fômos sempre carrancudos e choramigas.

O ritornello parisiense:

Les portugais
Sont toujours gais

é a mais desbragada mentira e a mais perfida ironia que o extrangeiro tem esvasiado sobre Portugal.

Guerreiros e navegadores parece que nos acabrunha ainda o cansaço das pelejas e que trazemos na concha dos ouvidos a gemente resonancia do mar que os buzios guardam eternamente.

A arte, o fixador do sentimento dos povos, entre nós só teve alegres mas fugazes sorrisos na arquitectura gotica florindo na época manuelina. Pintura e musica andou sempre de negra roupeta. A litteratura foi em todos os tempos pesada e indigesta, e até a lirica popular nunca saiu do brejo das pieguices amorosas e dos espasmos do misticismo.

Ha um seculo, a Arte tomamol-a de aluguer em França e vestimol-a com um dominó de burel.

Hoje a vida sabe-nos a fel. = Commercio, industria, agricultura, e officios esmolam, invocam a caridade publica. O povo pede pão e trabalho. A miseria com a tuberculose, sua filha predilecta, e com a emigração, sua bastarda, despovoa o paiz. O contribuinte agonisa esmagado pelo fisco.

Eis o quadro da sociedade portugueza, que a imprensa diariamente copia do natural.

A este quadro da Fome vêm fazer simetria o do Pavor. Vive-se na horripilante condição de quem sente faltar-lhe a terra debaixo dos pés.

Teme-se uma convulsão politica. Vigia-se suspeitosamente certas pessôas e certos domicilios. O povo, receioso de armadilhas, não acode ás festas publicas, por isso de rigidez hieratica, macissas e inertes como *Xoanas*.

A desconfiança no systema monarquica alastra, attribuindo-se-lhe todos os males, pela infantil logica do *post hoc ergo propter hoc*, e procurando-se a ancora de um ideal a que se amarre uma esperança!

Que tristes dias os actuaes!

Estamos nas horas da decadencia, nas horas pobres, em que já não resta migalha de goso, de alegria, de sorriso. Todos, como velhos, olhamos lenta e lassamente para as cousas, até nos dias lindos, quando ellas palpitam de voluptuosidade. Jamais nos parece que os astros carregam de diamantes ou de perolas, e de laminas de prata ou de ouro as aguas. As rutilações do sonho das visões acariciadoras fugiram nas azas de colossaes morcegos. Não sentimos na mente a pompa triumfal de uma esperança realizavel. Soffremos a buliméa, a necessidade da quietação. Mas a negra espessura do desanimo nem deixa penetrar o desejo, esse encorajador movimento areotectonico da alma. Não achamos deleite na deliciosa composição das coisas do amôr e da belleza. As almas perderam o poder de crear fiôres, só geram sapos e reptis. O cerebro, naufrago do infortunio, fluctua desnorteado, como inerte cortiça á mercê do vento.

Parece que se ateou o vespeiro das dôres.

Mas *sursum corda!*

D'este vespeiro ainda se salvam algumas almas alegres. Aquellas a que, para subir ao setimo Céu, basta a roleta, a roda do jogo.

Que aeronautica! E que almas!

Dante gastaria com ellas... um hemistichio.

Barão de Cadoro.

Pelo partido regenerador

—(*)—

Á desagregação manifesta do partido progressista, no districto d'Aveiro, sufficientemente demonstrada no meu ultimo artigo pelas referencias que fiz á guerra aberta que lavra no seio do partido progressista de Vagos, scindido em dois grupos, que se combatem «enragément» e á formação d'um novo partido em Ilhavo com velhos elementos progressistas, deve corresponder a organisação solida e intelligente do partido regenerador, a quem cumpre não só submeter todas as suas forças concelhias á acção dirigente, preponderante e prestigiosa d'um chefe districtal, mas tambem procurar integrar nas suas fileiras todas as «coteries» politicas que constituem as forças monarchicas do districto, bem como os elementos progressistas que sahindo do seu velho partido desejem continuar a prestar o seu concurso á administração publica.

A politica absorvente que o partido progressista tem exercido ha longos annos; a constante e quasi ininterrupta protecção do poder central, que não obstante as varias mutações ministeriaes, elle ter sabido disfructar; e, concomitantemente, os maus habitos e costumes que, por esses factos, por demais evidentes, se inveteraram no caracter politico dos seus adeptos, que por tudo possuirem, a tudo se julgam com direito, creou a athmosphera de corrupção e suborno, que todos sentimos e que ameaça de morte e atrophiamento todas as energias e os melhores sentimentos civicos do povo pacifico d'este malfadado districto; o espirito de revolta no animo d'aquelles que poderam vencer essa deleteria athmosphera politica; o desejo vehemente de emancipação d'uma tutela que julgam deprimente; e, porque o partido regenerador não lhe tem podido garantir a autonomia porque anceiam e se revoltam, a formação de pequemos grupos politicos, que longe de favorecerem os salutares designios dos que os constituem, antes concorrem para o triumpho certo sempre do inimigo commum que querem combater e anniquilar.

—=—

Não carece d'homens o partido regenerador do districto d'Aveiro. Quem o dirija e lhe imprima a força, a cohesão, a unidade, o prestigio precisos e seja uma garantia da sua independencia inteira e absoluta, existe felizmente.

O Ex.mo Sr. Dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, meu muito prezado amigo e eminentissimo correligionario, no concelho d'Oliveira d'Azemeis onde é chefe prestigioso e querido do partido regenerador, não consentiu nunca que durante situações regeneradoras o partido progressista tentasse sequer disfructar qualquer favor politico.

E o partido progressista jámais poude vencel-o!

Tem o nobilissimo representante do districto d'Aveiro em côrtes caracter e firmeza, de subido quilate e inquebrantavel. A sua acção no parlamento distingue-se pela vehemencia da phrase, pela independencia do conceito e pelo altruismo da acção.

E' incorruptivel e sublimemente patriota!...

O sr. dr. Arthur Pinto Basto estará prompto a coadjuvar, creio-o bem, o partido regenerador do districto d'Aveiro em tudo que mereça o applauso da sua consciencia, não faltando nunca com o seu apoio, aliás valiosissimo, aos correligionarios leaes. Porque é um politico de lealdade extrema e de probidade inconcussa, amigo dedicado do seu partido, pela felicidade e progresso do seu paiz, certamente acceitaria de bom grado a investidura suprema da politica regeneradora do districto d'Aveiro. E porque não havemos nós todos, regeneradores, de cuidar a sério da dignidade politica do nosso partido, que n'este districto tem passado provações sem numero e profundamente vexatorias?

Sou o mais humilde dos meus correligionarios, mas porque sou humilde e, por isso, isento de ambições, hei-de trabalhar e trabalhar por fórma que o meu partido se rejuvenesça para a lucta e se engrandeça para a victoria!

F. SOUSA MAIA.

El-rei agradece

—(*)—

Em resposta ao humanitario pedido de amnistia que o nosso eminente correligionario, sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto, fez a El-Rei, em telegramma publicado no nosso penultimo n.º, El-Rei acaba de responder telegraficamente nos termos seguintes:

«Arthur Pinto Basto
Azemeis
Agradeço muito seu telegramma.
Manuel
R.»

D. Manuel é um rei bondoso e justo, amigo do seu povo e sempre indulgente.

Que sua Magestade perdoe aos infelizes a quem o codigo militar condemnou a penas horrorosas, ouvindo a voz altruista do nosso preclaro representante em côrtes, que-o tambem o paiz inteiro—todos os portuguezes que amam a sua Patria e presam a liberdade.

Ministro da Marinha

—=(•)=—

Da digressão que o illustre titular da pasta da marinha, sr. Augusto de Castilho vêm de fazer ao norte do paiz, colhe Aveiro a grata visita de Sua Ex.ª que será recebido festivamente e com geral aprazimento da cidade.

Na estação do caminho de ferro, aonde chegará pelas 10 horas da manhã de sexta-feira, receberá o sr. Augusto de Castilho os cumprimentos do elemento civil e militar, tocando na *gare* a banda de infanteria 24, que fará parte da guarda d'honra. Depois seguirá sua ex.ª para o *Hotel Cysne*, onde se demorará. Visitará a Barra, em automovel, e atravessará ali a ria para S. Jacintho, onde lhe será offerecido pelos proprietarios das companhas um leve almoço.

Regressará depois a Aveiro, pela ria, com cortejo de barcos, esperando-se que desembarque no nosso Cáes, cêrca das 5 horas da tarde, passando depois a visitar o quartel, governo civil, convento de Jesus e outros pontos da cidade. A's 7 horas da tarde realizar-se-ha o jantar, de subscripção, no edificio do Lyceu, estando inscriptas já 70 pessoas. Foram convidados todos os deputados do circulo e todos os deputados actualmente residentes no districto, e bem assim os pares do reino do mesmo districto e os presidentes das camaras, ou seus representantes.

Durante o jantar, á noite, tocará na Praça Municipal uma banda de musica, e n'um pavilhão exhibir-se-ha um dos ranchos da cidade, que muito apreciado tem sido nos seus descantes e danças.

O sr. ministro pernoita em Aveiro.

No sabbado, ás dez da manhã, parte para Agueda, onde chega ás 10 e meia. Devendo almoçar em casa do sr. conde d'Agueda e indo em seguida á freguezia da Castanheira em visita á residencia parochial, onde seu pae, o poeta Visconde de Castilho esteve homisiado desde 1828 a 1834, sendo então parocho alli o padre Frederico Augusto de Castilho orador eloquente, depois do que segue com a sua comitiva para Anadia, onde visitará o sr. conselheiro José Luano de Castro, partindo para a Figueira da Fóz, de automovel, cêrca das 6 horas da tarde.

A' CAMARA

Pedem-nos os habitantes da Arrochella para lembrarmos á camara que elles tambem pagam as suas contribuições ao Estado, com os respectivos addicionaes para a camara e são para todos os effeitos cidadãos portuguezes, com os mesmos direitos ao acceio e commodidades de hyhiene que a camara procurou estabelecer nas ruas das Barcas, Santo Antonio dos Santos Martyres, etc.

Tem razão. Porque não os trata a camara com o mesmo desvelo.

Não acreditamos que a camara, como nos affiançaram, deixe a Arrochella sem a reforma de pavimento, ao menos.

Por principio nenhum a camara deve tal commetter.

Não pode ser.

Factos e Boatos

—=(•)=—

O *Progresso*, outro dia, depois de ter-nos insultado como quiz, todo se indignou por dizermos, com toda a verdade, que o *Progresso* faltava á verdade, accrescentando que aquillo eram areeiradas e não sabemos que mais, porque a devolução... foi intacta, não ficando nós com coisa alguma! Tudo lhe devolvemos.

Succede, agora, porém, que dois presadissimos collegas do *Progresso*, do mesmo partido e no mesmo concelho, dirigem se assim um ao outro:

«Diz o *Correio de Vagos*—escreve o *Jornal de Vagos*—que as abelhudas personalidades teceram mais uma intriga mesquinha e reles.

Mesquinho e reles é todo aquelle que prepositadamente, falta á verdade. Está n'esses casos o articulista do *Correio*.»

Ora ahi tem o *Progresso* dois collegas amigos e do mesmo partido

Que harmonia a do progressismo... e que requintes d'amabilidades!...

*

Aos que para ahi tem propalado insistentes boatos de scisões no partido regenerador, aconselhamos a leitura do artigo—*Partido regenerador*—que transcrevemos do *Diario Popular*, da capital, orgão do nosso glorioso partido e publicamos no ultimo n.º.

Acabar-lhes ha logo a mania.

Precioso remedio...

*

A *Soberania* concorda com o pedido d'amnistia feito pelo sr. dr. Arthur Pinto Basto. Mas querendo fazer politica diz que na opinião do sr. dr. Egas Moniz, as occorrencias anteriores ao dia 1 de fevereiro visaram tambem a dymnastia. Depois contradiz-se, pois que affirmando a principio que de todos era o direito de petição, diz por fim que não pediu a amnistia... por não ser deputado!

Tambem a *Soberania* diz faltar á verdade...

Ah! que isso é uma blasphemia e se torna a proferil-a incorre na excomunhão do *Progresso*... porque o *Progresso*... tem muita chalaça, originalissima e de grande risota...

Conhece o *Progresso*?!

Pontes das Portas d'Agua e Gafanha

Com o fim de evitar qualquer desastre que se podésse dar nas pontes das Portas d'Agua e Gafanha, mandou o zeloso e activo chefe de conservação e nosso amigo, sr. Manuel Maria Amador, proceder aos necessarios reparos e mais aprestos, constando-nos, porém, que as referidas ratoeiras não ameaçam o perigo que tão apregoado tem sido.

Antes assim; pois, seria devéras para lastimar que em qualquer occasião se désse um desastre que poderia accarretar grandes prejuizos não só pessoaes como materiaes.

Commemoração da batalha do Bussaco

Afim de commemorar o 98.º anniversario da batalha do Bussaco, travada entre o exercito anglo-luso, e as hostes aguerridas do grande guerreiro dos tempos que se chamou Napoleão Bonaparte, deve realisar-se no proximo dia 27 do corrente a grande festa, feira e romaria da Senhora da Victoria e Almas que promette ser deslumbrante.

Campeonato de espada em Espinho

Deve ter-se realisado hoje em Espinho um campeonato de espada organisado e dirigido pelo distincto «sportsman» e nosso presado director, sr. Mario Duarte, para o que se inscreveram alguns dos mais conhecidos esgrimistas.

As «poules» são de dois toques sendo o regulamento o mesmo que serviu para a disputa da taça «Reguengo».

Despachos de justiça

Foi nomeado juiz para Santa Cruz, o delegado de procurador regio em Oliveira d'Azemeis, sr. dr. José de Carvalho Megre, sendo transferido para esta comarca, o sr. dr. Francisco Alcoforado da Costa, delegado do procurador regio em Santa Comba Dão.

—Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Francisco Antonio de Miranda, notario em Albergaria a-Velha.

—Foi concedida licença de 30 dias ao meritissimo juiz de direito do 3.º districto criminal do Porto, sr. dr. Adriano Carlos Vaz Pinto.

—Igual licença acaba de ser concedida tambem ao sr. Fernando Dias Araujo Leite, escrivão notario em Albergaria a Velha.

Noticias ecclesiasticas

Foi apresentado na egreja de S. Pelagio de Fornos, concelho de Castello de Paiva, o presbytero José Pereira da Costa.

A lei sobre o regimen vinicola

Foi á ultima assignatura regia a carta de lei, que auctorisa o governo a restringir o plantio das vinhas e a demarcação da zona dos vinhos licorosos.

Registo Elegante

Vimos nos ultimos dias n'esta cidade os srs.

De Cacia—Anthero Taborda e dr. José Maria Rodrigues da Costa.
—De Fermentellos—Dr. Roque Ferreira e seu irmão.
—D'Oliveira do Bairro—Dr. Antonio da Costa Ferreira e esposa e Amadeu d'Albuquerque e esposa.

Seguiram d'esta cidade os srs.

Para Louzada — Dr. Jorge Couceiro da Costa.
—Para Coimbra—Augusto Reis.
—Para Lisboa—General Camillo Augusto Monteiro Rebocho.

De visita

Esteve em Alquerubim de visita a seu extremosos paes a sr.ª D. Adozinda Amador de Pinho, extremosa esposa do nosso velho amigo sr. David José de Pinho, do Porto.

Regressaram a esta cidade os srs.

De Coimbra—Mario Duarte, nosso prezado director e extremoso amigo.

No districto

Da sua casa da Ponte da Rata, já regressou ao Porto, o nosso bom amigo e considerado pharmaceutico no Porto, sr. José Rodrigues de Mello Junior.
—Da Figueira da Foz já regressou á sua casa da Mealhada, a familia do nosso bom amigo sr. dr. Francisco Lebre de Vasconcellos.

Praias e Thermas

A fazer uso das aguas encontra se na estancia thermal da Curia, o sr. dr Fernando de Castro Mattoso e sua ex.ma esposa e extremoso filhinho.
—Com sua esposa encontra se no Pharol o nosso velho amigo sr dr. Joaquim Rodrigues d'Almeida, digno administrador do concelho de Anadia.

Anniversarios

Hontem—Arthur Sacramento, Porto.
—Hoje—D. Laura Regalla de Mendonça, D Maria Luiza Rangel de Quadros e Saldanha (Tavarêde), D. Conceição Pinto de Miranda e dr. Arthur Ravara.
—Amanhã—D. Maria da Rocha Netto.

Doentes

Tem passado gravemente doente na sua casa d'Alquerubim o nosso velho amigo e considerado chefe de conservação sr. Manuel Maria Amador, tendo se por isso inhibido de continuar o seu insano trabalho.

Desejamos as rapidas melhoras do zeloso funccionario.

—Tem passado algum tanto incommodado na sua casa da Mealhada, o sr. dr. Francisco Lebre de Vasconcellos, chefe do partido regenerador d'aquelle concelho e nosso excellente amigo. Desejamos as rapidas melhoras de tão prestante correligionario.

—Tambem tem passado doente na sua casa do Travasso, do mesmo concelho o nosso amigo sr. dr. Manuel Corrêa de Mello.

Secção lutuosa

Falleceu na sua casa do Porto, na edade de 71 annos, o sr. Francisco de Sousa Carqueja, proprietario do nosso collega «Commercio do Porto» e um dos benemeritos mais dedicados e illustres do nosso districto.

Na verdadeira acepção da palavra Franciscisco de Souza Carqueja, era um bom, um juste, uma alma das verdadeiramente raras que hoje se encontram por este valle de miserias.

A sua morte foi muito sentida com especialidade pelos desventurados que elle tão bondosamente protegia.

Paz á sua alma e os nossos mais sinceros cumprimentos de pezames á familia enlutada e muito especimente a seu extremoso sobrinho e nosso amigo sr. Bento de Souza Carqueja.

Concursos

O *Diario* publicou os avisos, abrindo concurso, até 15 de outubro, para engenheiros alumnos, e, por 45 dias, para desenhadores de 2.ª classe.

Ao concurso de desenhadores podem concorrer tambem os escriptuarios, apontadores e escreventes ou individuos sob diversas denominações que servem na direcção das Obras Publicas.

BOLETIM EXTRANGEIRO

CONGRESSO EUCHARISTICO

Encerrou-se, sem outro incommodo alem dos tumultos que a Procissão originou. O Cardeal Vanutelli já regressou. Mas a semente de antagonismo entre catolicos e protestantes que o Congresso lançou á terra, germinará vigorosa e fecunda. Lord Valbat, chefe dos catolicos, interpelará no Parlamento o Governo sobre a sua prohibição do Santissimo Sacramento na Procissão. A Liga dos Protestantes arma se corajosa para combater a propaganda catolica.

Que vantagens tirará do Congresso Eucharistico o Vaticano?

E que parabola comporia Christo sobre o caso?

* * *

O Presidente da Republica Franceza em Hespanha. Annuncia-se a proxima visita de Mr. Falliéres a Barcelona e a Saragoça sob o pretexto de visitar a Exposição Franco-Hespanhola n'esta ultima cidade. Alfonso XIII irá esperar Mr. Falliéres a Barcelona e acompanhal-o ha durante a sua estancia em Hespanha.

Esta viagem fecunda muitas interrogações, por exemplo:

Porque não se faz em Madrid a visita do Presidente da Republica Franceza ao Rei de Hespanha? Que abstruso interesse terá aquelle em vêr em Saragoça a Exposição das lembranças da expulsão dos francezes? Constitue isso um requintado galanteio internacional como o do Governo Hespanhol pedindo ao Portuguez que a rectificação da fronteira hispano lusa fosse, em 1907, assignada no 1.º de dezembro? E porque irá o Presidente desembarcar a Barcelona, a cidade das bombas anarquistas?

Latet anguis sub rosa, ou só a contar mais um gesto aventureiro do braço esticador de Maura.

A QUESTÃO DE MARROCOS

A Inglaterra, e foi quem lhe chegou o lume, andou sempre n'ella com mais habilidade,(e ainda melhor o GovernoNorte-americano) do que a Hespanha e a França, e pozse ao largo do fogo.

O acordo anglo-francez, de 8 de abril de 1904 não contem compromisso da manutenção do Sultão. O hispano francez declara—que os signatarios permaneciam firmemente adheridos á integridade do Imperio Marroquino debaixo da Soberania do Sultão.—

A acta de Algeciras assegurava a integridade dos Estados do Sultão, a sua soberania e independencia, e a liberdade economica. Todavia, White, representante dos Estados Unidos, assignou a com a reserva de que:—o seu governo não aceita obrigação nem responsabilidade nas medidas para executar as declarações e regulamentos mencionados—.

A 23 de agosto de 1905, Mr. Julio Cambon, embaixador francez em Madrid, enviou a Mr. Rouvier, ministro dos Estrangeiros e presidente do Governo de França, uma nota comunicando lhe que o presidente do ministerio Hespanhol lhe declarara poder contar com o concurso da Hespanha na acção a emprehender no Mogreb por ser desatendida pelo Magzen a pretenção da entrega do subdito argelino, Buzian-el Miliani. Que grande leviandade a de Hespanha! Para que envolver-se n'uma questão particular que só interessava a França?

A equivalente irreflexão d'esta repetiu-se com frequencia.

Em virtude dos assassinatos dos cristãos em Casabranca, em 29 de julho de 1907, desembarcaram ali os marinheiros do cruzador francez *Galilée*, contra a expressa vontade do Vice consul da Republica. A tal imprudencia déveram os francezes verem-se cercados em Casabranca, e só poderam chegar a Settat em 15 de março de 1908, gastando oito largos mezes em conquistar os 70 kilometros que as distanciam! E isto com um exercito aguerrido, commandado pelos grandes militares, Drude e Amale, e com o apoio de 10 navios de guerra! Os jornaes francezes cantaram maravilhosas victorias, despertando um ironista que lembrou o que Rochefort escreveu a respeito das campanhas dos hespanhoes em Cuba; «os insurrectos á força de fugir, invadem toda a ilha»

Na lucta entre Hafid e Abd-el-Aziz, a França apoiou sempre este contra aquelle. Mr. Pichon, ministro dos Estrangeiros, recusou se a receber os enviados de Hafid. Abd-el-Aziz, vencido a 22 de agosto findo, acolheu-se ás linhas francezas.

Reconhecido Hafid, será interessante assistir á ebulição dos interesses politicos e commerciaes da Europa em Marrocos, e vêr como se equilibra entre elles o novo Sultão,—que subio ao trono hasteando a bandeira da intransigencia marroquina—, e como trata o *rumi*, o christão. Por ora as suas palavras favorecem a Europa. Mas, seguro no trono, mantel-as ha, atraiçoando assim os que o elevaram para restabelecer as tradições marroquinas? Bastar lhe ha para sustentar-se o prestigio que consagra ao seu chefe supremo o povo marroquino que se atropela para beijar os pantufos do Sultão quando elle sae á rua? Não; porque isso fazia o povo a Abd-el-Aziz e abandonou o pelas suas condescendencias com a civilisação europea.

Allah conceda a Hafid a cerebração de seu pae, Muley Hassan, que foi simultaneamente um verdadeiro Princepe dos crentes, e um bom amigo dos *rumis!*

HESPANHA DE LUTO

Dentro de poucos dias faleceram Sanchez Bustillo, Salmeron e Sarrasat.

Sanchez Bustillo, conhecido por trabalhos financeiro, politico aproveitavel pelo seu estudo e clara inteligencia, não era figura de primeira ordem. Ainda assim fôra ministro algumas vezes, e este anno esteve alguns mezes gerindo a pasta da Fazenda, que abandonara recentemente. Entrara para substituir Osma, e seguir-lhe as indicações no impopular ministerio Maura, que leva uma vida tormentosa, *de perros*, e necessitada do hibrido apoio de carlistas, separatistas e do ambiguo Moret.

Salmeron tinha outra estatura, a de um politico gigante. Caudilho activo, esforçado e eloquente da liberdade, por ella padeceu no carcere e no exilio, e por ella subio a Presidencia da Republica, inconsistente em Hespanha, e por isso eriçada de desencantos. O seu nome merece o grato respeito universal pelos serviços prestados á liberdade.

Sarrasate era um artista genial. Como violinista enfileira com Paganini e Joachim Herr. No mundo musical, tinha, como uma divindade, um nimbo d'ouro com que a gloria lhe assignalara o trabalho e o talento.

B. C.

MUSA EXTRANGEIRA

A' UNE DAME Á QUI L'ON ORDONNAIT DES EAUX

Je suis contraire au sentiment
De votre médecin traitant
Et crois, malgré ce qu'il propose,
Qu'il faut à votre mal nouveau
Quelque autre chose que de l'eau
Ou de l'eau de quelque autre chose.

Aeronautica

A Orville Wright que no dia 12 conseguiu voar no seu aeroplano durante 74 minutos com a velocidade de 62 kilometros á hora, aconteceu um grande desastre no dia 17. Estando a 18 metros de altura, em Fort Meyer, com o seu ajudante, o tenente Selfridge, partiu se a helice do aeroplano. Selfridge morreu da quéda e Orville Wright fracturou uma perna.

Wilbur Wright, irmão d'este, continua com felicidade as suas ascenções em Mans, França. No dia 16 conservou-se no ar 39 minutos, 18 segundos e 2 quintos, batendo assim o seu *record* e todos os europeus; e no dia 21 voou durante 1 hora, 31 minutos e 28 segundos, fazendo um percurso de 66 kilometros e 600 metros, e batendo todos os «records» do mundo em distancia e duração.

Commercio maritimo

Por muito interessante reproduzimos, com a devida venia, do *Seculo*, de 20 do corrente, as seguintes informações:

«O commercio maritimo está actualmente atravessando uma crise, proveniente ainda das difficuldades que houve em New-York.

Os fretes baixaram bastante, mas isso não tem produzido augmento de cargas.

Em New Castle estão amarrados cêrca de 78 *cargo-boats* e nos outros portos inglezes é tambem grande o numero de barcos inactivos.

Alguns armadores, que tinham os seus navios em Odessa e outros portos distantes da Inglaterra, viram-se na necessidade de manter as tripulações por dois e tres mezes, esperando que apparecesse algum frete para cobrir as despezas de retorno.

Em Bilbau estavam amarrados no começo da semana 10 vapores hespanhoes, por não terem que fazer.

Em Hamburgo a «Sub Amerikanische» tinha, ainda ha bem poucos dias, 20 vapores ancorados, estando tambem paralysados alguns da «Deutsche Ost Afrika» e da «Norddentschor Lloyd».

Em Anvers a baixa de movimento maritimo tem sido sensivel, especialmente no mez findo, que foi considerado como o peor dos decorridos n'este anno.

Segundo a *Gazeta de Francfort* a «Norddentscher Lloyd» não poderá dar dividendo este anno aos seus accionistas, porque os lucros realisados até agora deixam antever que o saldo do anno não chegará mesmo a attingir 50 0/0 das amortisações estatuarias.

Com respeito á «Hamburg Amerika Linie» as perspectivas não são mais brilhantes, havendo no seio do conselho da administração duas correntes oppostas. Uma é a de dar dividendo a todo o custo, indo buscar ás reservas o necessario para estabelecer o juro de 2 0/0. A outra corrente é a de não dar dividendo, mas os respectivos partidarios hesitaram com a idéa da má impressão que tal facto produziria no publico, visto desde 1894 a companhia não ter deixado de dar juro ás acções.

Como se vê, o commercio maritimo está, em toda a parte do mundo, a luctar com uma depressão de transacções.»

SOUTO RATOLLA

JOALHERIA,
OURIVESARIA,
RELOJOARIA

TABACOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

PAPELARIA E POSTAES ILLUSTRADOS

LOTERIAS

Enviam-se encommendas pelo correio.

Rua da Costeira — Praça Luiz Cypriano — AVEIRO.

FOLHETIM

CINÉFONO

O COLOSSEUM

Vae começar o espectaculo. Não ha um logar vasio. Na 1.ª divisão, *Podium*, a Familia Imperial, os Magistrados, as Vestaes, e os Officiaes do Governo. Na 2.ª *Praecinctiones*, os senadores em 24 filas de assentos. Na 3.ª *Praecinctiones* tambem, a ordem equestre em 15 filas de assentos. Na 4.ª, *Menianum*, o povo em 9 filas de assentos de pedra, e em 16 outras de assentos de madeira

No enorme Colosseum todo o mundo póde entrar, excepto os escravos.

Na balaustrada de marmore que cerca e isola a arena, elipse de 96 por 61 metros, vasos de alabastro lançam rolos de perfume das essencias ardendo nas brazas.

O *Velarium*, imenso toldo de purpura, defende do sol os espectadores, e refresca com o seu longo arfar a athmosphera.

O mar humano da multidão agita-se e ressoa.

Quando das entranhas da terra sae o rugido ou o uivo de uma fera, o povo ri e aplaude alvarmente.

Avè, Cezar! Avè. Cezar!

Clamam noventa mil bôcas produzindo esse côro colossal o ribombante som de trovões.

Não cessam as aclamações ao Imperador, adorado como um semideus, que offerece gratuita a espantosa festa.

O Cezar sentado no *Pulvinare*, elevado e magestoso throno de marmore, dá o signal para começar o espectaculo.

As aclamações ao Cezar redobram, seguidas das saudações aos gladiadores que avançam para fazer-lhe a sua venia, com arrogancia de heroes.

Avè, Caesar! Morituri te salutant.

O publico admira-lhes as forças esculpturaes, do corpo quasi nú, a marcha firme e elegante, a maravilhosa musculatura, as afiadas e solidas armas.

Primeiro contempla-se com anciedade os pugilistas e analiza-se apaixonadamente os seus ataques com as *militiae*; depois os que combatem com o *gladium*; em seguida a lucta entre gladiador, armado da sua curta e larga espada, e *retitiarius*, armado de tridente e rede.

Esta lucta excita a attenção. O *retitiarius* persegue e procura envolver na sua rede o adversario. Este evita a e cuidadosamente busca feril-o. Ouve-se o sibilo da rede, cortando celere o ar.

Já cae enredado n'ella o antagonista que se esforça por desembaraçar-se. Inutilmente. As malhas enovelam n'o, e elle rola em pulos desesperados, até que o *retitiarius* o pára, sugeitando-o com o pesado e agil pé, e apontando-lhe ao tronco o mortal tridente.

Com olhar benevolente, interroga o publico sobre a sorte do camarada vencido, muitas vezes um amigo. Mas o povo quer vêr a linda côr do sangue com o seu perturbante cheiro e as tragicas convulsões da agonia. E dezenas de dextras, fechados e com o polegar voltado para o chão, condemnam á morte o vencido: e o tridente transpassa-lhe o tronco de lado a lado.

Fervem delirantes os aplausos, tornando-se conspicuas n'elles as vestaes, lindas e niveas, como pombas brancas, serenas e impassiveis como esfinges, mas que, n'estes espectaculos sanguinarios, se apressam a fazer aquelle gesto de morte.

Seguem se as luctas entre feras que irrompem furiosas e ululantes dos subterraneos do circo. São acolhidas com surriadas de palmas freneticas. Já se encarniçam, uns contra outros, tigres, liões, hienas, e ursos. O enthusiasmo chega á embriaguez selvagem quando o combate é entre feras e homens nús e apenas armados de dardo, e a quem o desespero ou o pavor dá instinctivos e surprehendentes recursos de ataque ou defeza.

E homens e mulheres extasiam-se, tem deliquios e espasmos de goso, ante os prodigiosos de força, a elegancia das attitudes, a correcção dos golpes, o rubro do sangue e das carnes esfaceladas, o ranger poderoso dos dentes, e o estalido e trituração dos ossos.

Aquelle povo adorador da nudez, das fórmas, e da lucta cruenta tinha alli um espectaculo que lhe fazia vibrar deliciosamente todos os nervos, e não cessa de agradecer tão supremas sensações, bradando em côro interminavel:

Avè, Caesar! Avè, Caesar!

Barão de Cadoro.

LYCEU POLITECHNICO (COLLEGIO FUNDADO HA 25 ANNOS

Palacio Murça -- Calçada do Combro (*PAULISTAS*) -- LISBOA

MATRICULA PERMANENTE de alumnos internos, semi-internos e externos d'ambos os sexos para Instrucção Primaria (infantil, 1.º e 2.º graus,) Cursos dos Lyceus, Commercial, de Telegraphia e de Pharmacia.—Classes de gymnastica, esgrima, dansa, desenho artistico, pintura e muzica. Tambem recebe como PENSIONISTAS alumnos dos dois sexos matriculados nos Lyceus, Escolas Industriaes, normaes, Polytechnica, de telegraphia, Institutos e Conservatorios.

Este collegio tem aposentos que lhe permittem ter os dois sexos absolutamente isolados um do outro

A vigilancia do sexo femenino e da classe infantil estão a cargo da Esposa do seu Director e da antiga professora D. Eduarda Henriqueta Pereira.

O ensino do Curso dos Lyceus está orientado de modo que os alumnos d'este collegio podem habilitar-se em DOIS ANNOS para o exame do 1.º, 2.º e 3.º annos; N'UM ANNO para o exame de 4.º e 5.º e tambem N'UM ANNO para exame de 6.º e 7.º, o que representa uma importante economia de tempo e de dinheiro.

Este collegio tem sempre habilitado N'UM SÓ ANNO todos os seus allumnos a fazerem o Curso de telegraphos que na Escola Official é de dois annos.

O Lyceu Polytechnico vigia cuidadosamente o aproveitamento e comportamento dos seus pensionistas para de tudo dar conta as respectivas familias.

Os pensionistas do Lyceu Polytechnico que frequentarem o Conservatorio tem n'este collegio magnificos piannos d'estudo.

PREÇOS MODICOS

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS ESCLARECIMENTOS A QUEM SE DIGNAR PEDIL-OS.

O DIRECTOR = ADELINO CARREIRA.

Que estenderete!

—=(*)=—

Diz o *Districto d'Aveiro* — escreve o *Progresso*—:

«Annuncia o *Progresso d'Aveiro*, no seu numero de quinta-feira ultima, a creação pelo governo do subsidio annual de 2:000$000 réis para auxilio á companhia que se constituir para o estabelecimento de carreiras de lanchas a vapor entre a Bestida e Torreira, pedindo já o *Progresso* a gratidão d'aquelles povos para o sr. José Luciano, Conde d'Agueda, Alexandre d'Albuquerque, deputado Rodrigues Nogueira, etc., etc., etc., pela obtenção de tão importante subsidio.

Parece-nos que o *Progresso*... *está enganado* porque tal lei ou projecto de lei não consta que tenha sido approvado pelo parlamento, nem que esteja pendente da approvação de qualquer das camaras, segundo o balanço legislativo publicado pelo *Diario do Governo*, e tambem da relação das leis sanccionadas pelo Conselho de Estado e publicadas tambem na folha official.

O *Progresso*... *enganar se hia?*»

Leram bem o 1.º periodo do trecho?

Nós dissémos que o *Progresso* annunciou e pediu gratidão, o *Progresso*, com aquella lealdade que bem patente se tem mostrado sempre na polemica que vem travada comnosco e na qual... já bateu em retirada, affirma que nós confessámos a importancia do subsidio e que entendemos que os povos beneficiados deviam ser gratos etc. etc.

Querem-n'o melhor?!

Que estenderete! escreveu o *Progresso*...

Que gargalhada! diremos nós...

Onde está o reconhecimento por nossa parte de gratidão, que o *Progresso* pediu e a confissão da importancia do subsidio, se nós o julgamos ridiculo para o que os amigos do *Progresso* devem ao povo da Murtoza e se a phrase que publicamos no final do citado periodo— obtenção de tão importante subsidio— é um continuado do pedido do *Progresso* e por isso tudo da opinião do *Progresso*, cujo sentido nós na noticia em nada quizemos alterar?

Vamos agora ao outro periodo. Leram-n'o bem já?

Nós dissemos que o *Progresso* nos «parece que... *está enganado*» visto que o parlamento não approvára, nem da approvação do parlamento estava pendente, tal projecto de lei. O *Progresso* disse que sim, que foi approvado.

Nós para não nos *imitarmos* na phrase de ha pouco — falta á verdade — diremos que é redondamente falso que no parlamente fosse approvado qualquer projecto de lei referente ao citado subsidio.

O *Progresso* diz-nos depois que leiamos o artigo 112 da carta de lei de 9 de setembro corrente e que é o seguinte:

«E' o governo auctorisado a conceder em concurso publico um subsidio, cuja importancia não exceda a quantia de 2:000$000 réis, a uma empreza que estabeleça um serviço regular de transportes, entre Bestida e Torreira, concelho de Estarreja.»

O *Districto* leu já e havia lido e entendido no dia 13, em que recebeu o *Diario do Governo*, antes de ter posto *em duvida* a noticia do *Progresso*.

E o *Progresso* entendeu-o bem tambem e leu, por ventura, a relação dos projectos de lei approvados e por approvar pelo parlamento?

Esse artigo 112 não é um projecto de lei, mas uma emenda, como muito bem disseram os *Successos*, um apostilla, um remendo, um pastellão, uma cataplasma, um sinapismo pregado á tal carta de lei que é o orçamento do Estado!

Projecto de lei... não, não e não.

Quem faltou então á verdade?

Por hoje, simplesmente diremos ao *Progresso*:

Mais do que dois contos, o duplo, dá-o a Murtoza annualmente ao partido progressista, que o traz a gosar pelo extrangeiro e sob a promessa jámais cumprida de lhe construirem uma ponte. O partido progressista tratou de despachar o feliz amigo, mas de satisfazer as aspirações d'um povo laborioso, não, porque no parlamento só d'elle se occupou para chamar-lhe corja d'arruaceiros!

Diga o *Progresso*:

Porventura estabeleceu-se alguma discussão no parlamento, em que a Murtoza fosse defendida pelo partido progressista?

Não.

E' o governo constituido somente por progressistas?

Não, não e não!

Cá nos reservamos para... até ao proximo.

O orgão do partido regenerador não se estende, quando muito é aos outros que provoca... estenderete razo.

Sempre o *Progresso*!...

NOTAS TAURINAS

—=(*)=—

Figueira da Foz, 20|9|908.

Realisou-se n'esta cidade, como estava annunciada, a tourada em festa artistica do cavalleiro José Casimiro.

Este cavalleiro unindo a arte á felicidade recebeu como sempre numerosos applausos e não ha duvida de que picou bem, expandindo largamente a sua coragem.

O Manuel Casimiro foi desastrado e impetuoso demais, para a sua experiencia.

O irmão d'este ultimo cavalheiro o sr. dr. Fernando de Almeida, que tambem picou, provou como amador bastantes aptidões, sendo muito apreciado.

Por qualquer motivo não figurou na tourada como dizia o programma o cavalleiro amador D. José de Mascarenhas.

Dos bandarilheiros distinguiu-se Torres Branco sempre alegre e artistico dando *quites* admiraveis.

Houve só duas pégas mas boas.

O gado em geral era bom, sendo muito sarapintado e bom saltador.

J.

Ao "Povo da Murtoza,,

Em resposta a este nosso apreciavel collega do concelho d'Estarrejá, a bem da verdade, temos a dizer-lhe que com toda a regularidade sempre temos feito a permuta, como poderemos provar lhe, por isso se se acha indeciso sobre a quem deverá imputar a responsabilidade da — *meia doze*, — nós só temos a dizer-lhe que não sendo da nossa parte de quem será?

Branco é gallinha o põe!

Missa

Suffragando as almas dos illustres filhos d'este concelho, srs. dr: Francisco da Graça Mattoso e a de seu bom pae, conselheiro Francisco Mattoso, foi rezada no oratorio particular do solar da Oliveirinha, na passada sexta-feira, uma missa pelo revd.º arcypreste da Vera-Cruz.

Ao acto assistiu grande numero de pessôas das relações da familia dos illustres extinctos.

A saude publica e a doca do Cojo

—=(*)=—

Estamos cançados já de reclamar conta o extremo desleixo a que as auctoridades locaes deixaram chegar a grande fossa, de mortiferas exhalações, que Aveiro denomina — doca do Cojo e que com o restante canal da ria, até ás Pyramides, completa um quadro aterrador, pelos seus effeitos deleterios e da maior vergonha, pela condemnada incuria que traduz.

E' um horror e uma vergonha!

Estamos informados que o sr. delegado de saude tem empregado todos os esforços junto do sr. governador civil para attenuar-se quanto possivel os perigos que para a saude publica resultam d'essa calamitosa fossa, propondo varios alvitres no sentido do collector do Cojo, que é o principal fauctor do estado de açoreamento e dos maus cheiros, terminar por forma que a sua limpeza seja feita por periodos e de forma a salvar a cidade da sua acção absolutamente contraproducente.

Em vista do referido collector pretencer ás obras publicas, informaram-nos tambem que o sr. governador civil com o sr. Paulo de Barros vão procurar remediar o mal.

As piscinas do Cojo vão continuar a ser atterradas com as lamas da Draga.

Oxalá que só tenhamos que elogiar a todos e que as medidas precisas não demorem muito.

Senhora da Saude

Na formosa praia da Costa Nova, realisam-se nos dias 26, 27 e 28 as luzidas festas á Senhora da Saude, havendo por essa occasião, além do respectivo fogo de Vianna, musica, procissão e mais ceremonias religiosas, attrahentes corridas velocipedicas, regatas e festas populares, como danças e descantes, para o que foram contractados alguns ranchos da Gafanha, Mira e Murtosa.

Os festeiros, entre os quaes se contam o sr. Domingos Martha e João Torinho, não se poupam a despezas e cancieiras para dar o maior brilho á festividade como nos annos anteriores. Espera se enorme concurso de povo.

RAPOSICES

—=(*)=—

Ninguem fallava em Lisbôa n'uma celebre carta que dizem ter escripto o sr. José Luciano ao chefe do governo, sobre apoio do partido progressista ao governo, reuniões e liberdades publicas.

Mas o *Diario de Noticias* que sempre anda muito bem informado dos desejos *navegantinos*, lançou á publicidade a informação de que se fallava muito nos centros politicos d'essa carta.

Todos os nossos collegas se atiraram ao *Diario de Noticias* protestando não ser verdade a nomeada de tal carta, deduzindo-se d'estas novas artes progressistas... muitas e variadas conclusões.

Na *berlinda* das *Novidades* de ante-hontem lá vinha o sr. Ferreira do Amaral, a cavallo em derreado sendeiro, choramigando pelos espinhos que lhe andavam já pela cara, ante os obstaculos... (sem *calembourg*) que lhe antolhavam a passagem da alimaria e dizendo para... si:

Ou eu caio ou o burro vae abaixo.

Escusado é dizer que a besta... chamava-se paiz.

—=—

As *Novidades* concluem assim as suas considerações á tão mirabolante missiva:

«Sim, póde ser tudo. E tambem póde não ser nada.

Como quem finge que põe condições, para o apoio, sem pôr na realidade condições nenhumas.»

Habilidades... para tolos crerem.

Previsão do tempo

Com relação ao tempo provavel que haverá na segunda quinzena de setembro, faz o meteorologista Sfeijoon as seguintes previsões:

De 20 a 21, no noroéste da peninsula sentir-se-ha a influencia da depressão, que n'este dia chegará ao sudoéste da Irlanda.

Em 22 sentir-se ha algum tanto na peninsula, particularmente no noroéste e norte, a acção dos nucleos de forças que haverá noroeste do continente e no golfo de Genova

Em 23, algumas chuvas e trovoadas na peninsula, principalmente desde o sudoéste e sul até ao centro do Mediterraneo.

Em 24, chuvas e trovoadas nas regiões proximas do Mediterraneo.

Em 25, algumas chuvas e trovoadas em Portugal e Andaluzia, d'onde se propagarão um pouco até o centro.

Em 26 será mais tranquilla a situação atmospherica da peninsula.

Em 27 algumas chuvas no noroéste da peninsula.

Em 28 haverá chuvas e trovoadas no Mediterraneo superior.

Em 29 no noroéste e norte da peninsula tempo nebuloso.

Em 30 haverá chuvas e trovoadas na Andaluzia e Portugal que se propagarão algum tanto para o centro e para o Mediterraneo.

Variedades

—=*=—

EPISTOLARIO

«Estos (*os cardeaes e Santiquatro*) sam italianos e avezasados a esperar graças do que fazem; e nom somente querem boas pedras, mas dinheiro ou couza que o valha.... que até com vigarios geraes e seus protetores, huns e outros de muita vertude, porcelanas da India e marmeladas de Portugal, que consygo trouxe, m'os tem feitos mais amigos que quantas cartas da emperatriz e d'outra parte poderam vir.

....o Bispo Solis era por seu primeyro officyo gram selorgiam por onde veo á dignidade e onrra em que está. Pede para um sobrinho delle um abeto de Chrystos. Tenho obrigaçam a este requerymento por dever ao bispo hum olho, que me curou na Allemanha».

Carta de D. Pedro de Mascaranhas a D. João III Roma, 27 fevereiro 1539.

—=—

Definições parisienses:

Pão: a palavra da fome;

Contralto: uma voz que tem barba

Paz ou guerra?

Vão ser construidos na Inglaterra 14 novos contra-tropedeiros. Serão de maiores dimensões do que os que existem presentemente e a sua velocidade será de 27 nós.

Os exames em outubro

No dia 26 reunem-se os conselhos dos lyceus, para elaborar as propostas dos jurys para os exames da 2.ª epocha, que se realisarão de 1 a 13 d'outubro. Os lyceus só abrirão depois d'esta data.

Excursão a Madrid

Seguiram na passada quinta feira para Madrid, em excursão de recreio, cerca de 150 pessoas, do Porto, Coimbra e Lisboa.

Genebra ás escuras

Genebra ha muito que é illuminada pela electricidade. As lampadas incandescentes acham-se distribuidas profusamente, espalhando a jorros a luz sobre a cidade.

Ora, n'uma das ultimas noites, ás nove horas, ao brilho offuscante das lampadas succederam espessas trevas.

Que se passaria? Era uma *greve* de electricistas? Não.

Seria um desarranjo na machina? Menos ainda.

Procurou-se por longo tempo e, depois de muito procurar, descobriu-se que um rato, roendo um cabo, provocára a extincção das 166·000 lampadas que illuminavam Genebra.

Sorrindo...

—=(*)=—

Tio rico e sobrinha limpa.

Tio — Ah! esta é a tua menina.

Sobrinha — Sim, querido tio. Beija o nosso tio, minha filha, e depois vae lavar a cara.

*

Morrer a rir.

Ensaiador — Então a senhora faz a scena da morte, a rir? Isso não pode ser.

Actriz — Com o salario que me dão, sendo a morte com alegria.

ANNUNCIOS

(2.ª *publicação*).

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 4.º officio Flamengo, nos autos do inventario de menores a que se procede por obito de José Maria da Naia Junior, casado, que foi morador na freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade, e em que é cabeça de casal Firmina Augusta Miranda e Naia, da mesma freguezia, por deliberação de conselho de familia e accôrdo dos interessados, vae, pela setima vez, á praça, no dia 11 do proximo mez de outubro pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito no Largo Municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer acima de um conto de réis, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado: Uma morada da casas de dois andares, com loja, pôço e mais pertenças, sita na rua de S. Roque, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade, foreira a Joaquim Maria Alla, d'Aveiro, em 7$920 réis annuaes, com laudemio de dez um, segundo a declaração do senhorio junta ao auto. Toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despezas da praça, serão por conta do arrematante. Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas, que se julguem interessadas na alludida arrematação, para, nos termos da lei, virem deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 18 de setembro de 1908.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Ferreira Dias.

O escrivão do 4.º officio.

João Luiz Flamengo.

EMPREZA MOBILIADORA

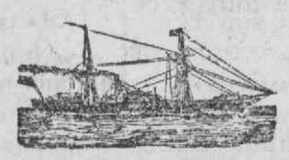
DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA — AVEIRO — 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamente cumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

CLYDE = Em 14 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE = Em 28 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 25$500
» » » » » o Rio da Prata.... 25$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYa = Em 7 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE = Em 15 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON = Em 21 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 22$000
» » » » o Rio da Prata.... 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El-Rei, 31-1.º

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Por FRANCISCO D'ALMEIDA
Francez, allemão, inglez, hespanhol, italiano e portuguez
Em um só volume, equivalente a 30 diccionarios completos

Indispensavel ao commercio, ás artes, á industria e aos estudantes
Premiado na Exposição Universal de Pariz de 1900
Preço—Portugal, Colonias e Hespanha Vol. broch. 5$500
Estrangeiro: Vol. broch. 5$500, ou frs. 25
Capas para encadernação da obra a 500 réis
A' venda nas principaes livrarias e na empresa do **Occidente**
Largo do Poço Novo.—LISBOA.

A ANGUSTIA

Um elegante volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com um novo retrato do auctor.
A' venda em todas as livrarias em casa de todos os correspondentes d'«*A Edictora*»
200 réis

A todos os que se dedicam ao commercio

LIVRO MUITISSIMO UTIL

O distincto contabilista e professor de commercio sr Magalhães Peixoto acaba de dar á luz da publicidade mais um livro a que deu o titulo—

Exercicios Praticos de Escripturação Commercia,

—incluindo a exemplificação desenvolvida sobre a maneira de contabilisar as diversas constituições de capital em firmas individuaes e collectivas.

E' este o 8.º trabalho do sr. Peixoto, pois tambem está concluindo a 2.ª edição do 1.º volume das—

Lições Praticas de Calculo Commercial

Os livros d'este conceituado professor e publicista estão quasi todos esgotados.

A nova obra—

Exercicios Praticos de Escripturação Commercial

—está delineada de fórma a ser utilissima tanto a principiantes, como aos guarda-livros.

Um elegante volume em formato grande, nitidamente impresso em papel de 1.ª qualidade 700 réis.

A' venda em todas as livrarias do reino, ilhas e Africa, e no Instituto Contabilista. Rua de S. Julião, 162—Lisboa.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

(MARCA REGISTADA)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.
Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.
Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e pplicação d'estes remedios.

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais barata e elegante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.